

BALAIO DE PÓLVORA Nº6

Aperiódico Libertário – Cultura Social & Política – set/out 2005

“Em uma sociedade mantida pela mentira, qualquer expressão de verdade é vista como loucura”
(Emma Goldman)

Nossa campanha: “Não sustente um Parasita!”

UM TEXTO ANTIGO, MAS BEM ATUAL

“(…) Ser governado é ser guardado à vista, inspecionado, espionado, dirigido, legisferado, regulamentado, depositado, doutrinado, instituído, controlado, avaliado, apreciado, censurado, comandado, por outros que não têm nem o título, nem a ciência, nem a virtude.

Ser governado e ser, em cada operação, em cada transação, em cada movimento, notado, registrado, arrolado, tarifado, timbrado, medido, taxado, patenteado, licenciado, autorizado, apostilado, admoestado, estorvado, emendado, endireitado, corrigido. É, sob pretexto de utilidade pública, e em nome do interesse geral, ser pedido emprestado, adestrado, espoliado, explorado, monopolizado, concussionado, pressionado, mistificado, roubado; depois, à menor resistência, à primeira palavra de queixa, reprimido, corrigido, vilipendiado, vexado, perseguido, injuriado, espancado, desarmado, estrangulado, aprisionado, fuzilado, metralhado, julgado, condenado, deportado, sacrificado, vendido, traído e, para não faltar nada, ridicularizado, zombado, ultrajado, desonrado. **Eis o governo, eis sua justiça, eis sua moral!**”

Pierre-Joseph Proudhon (Texto escrito no – não distante – século XIX)

IMAGEM DO DOMÍNIO CAPITAL



A CASA CAINDO E ELES NÃO TÊM PARA ONDE CORRER

O deputado tenor, cantou sem nenhum dó a música que denunciou todo mundo. A cueca tem nova utilidade ou o rabo tava cheio de dinheiro, vazando, escorrendo. Sem fé as malas que iam para o avião não chegaram no céu. O presidente, gente boa e de atitude, não podemos sacrificá-lo afinal ele não sabia de nada, o cargo que a maioria populacional o escolheu, o elegeram e um carguinho a toa ele apenas é “responsável” por todos nós, para controlar a todos nós, bom junto com a mídia, fez grande parte ficar bem quietinho. Quando a coisa pegou teve gente que até pediu demissão, né Zé Dirceu.

E o vô Severino, estratégia do PFL e PSDB para fazer intriga ao PT, briga de criança grande, onde Severino deu o golpe do Bandeirão e mandou nosso dinheiro para o PQP.

Em São Paulo dizem que o governador quer subir de cargo, quer promoção, quer ser o homem da cadeira e das carteiras em Brasília: o futuro presidente. É um cara que merece, um homem de visão voltada para o futuro: investir na educação para que, e na saúde então, todo mundo vai morrer um dia não é mesmo; sua atitude então construção num só local, financiando grandes empreiteiras, de moradias populares com refeição educação e saúde e uma quadra para lazer, para diferentes idades, seus nomes: FEBEM E PENITENCIARA, então vocês reclamam porque.

As eleições estão aí, no ano que vem, e então vocês vão eleje-los novamente. **O POVO NÃO DEPENDE DE GOVERNANTES, MAS OS GOVERNANTES DEPENDEM DO POVO! Insistimos VOTE NULO!**

Charles de Andrade

Contatos: CAIXA POSTAL 89 – AGUDOS/SP – CEP 17120-000 – anarcaipira@bol.com.br

POUM!, POUM!, POUM!, POUM!

Como no mais distante episódio histórico, este mais uma vez se repete. A mesma mão lisa do homem branco, dentro de um terno que distribuiu armas, agora quer recolhê-las. Criou desarmonia, desunião, disputa de forças e territórios, mas parece que se assustou quanto os miliantes com cérebros, teve acesso a elas. Miséria, fome, pobreza, desemprego, de um lado; de outro a fartura, boa comida, carro do ano, mulheres gostosas espremidas em suas roupas sensuais, é, a guerra foi declarada, agora propaga-se um plebiscito contra a venda ilegal de armas, ou melhor, para desarmar o cobrador. Cobrador personagem este criado pelo sistema, e descrito por Rubem Fonseca: *"Digo dentro da minha cabeça, e às vezes para fora, está todo mundo me devendo! Estão me devendo comida, buceta, cobertor, sapato, casa, automóvel, relógio, dentes, estão me devendo (...) Tão me devendo colégio, namorada, aparelho de som, respeito, sanduíche de mortadela, sorvete, bola de futebol"*.

E esse plebiscito nada mais é que o temor do sistema em relação ao cobrador, o medo de ser cobrado por coisas que foram feitas visando o lucro próprio, e dane-se o resto. Ainda Rubem Fonseca, no mesmo conto (O Cobrador), agora um poema do personagem: *"os ricos gostam de dormir tarde/ apenas porque sabem que a corja/ tem que dormir cedo para trabalhar de manhã/ Essa é mais uma chance para eles/ têm de ser diferentes/ parasitar/ desprezar os que suam para ganhar a comida,/ dormir até tarde,/ tarde/um dia/ainda bem, demais"*.

Existe coisas engraçadas que as vezes temos que rir, acham que somos idiotas! Dois grupos, de um lado Luiz Fleury e outros reacionários apoiando a Legítima Defesa, o porte legal de armas; enquanto de outro temos o deputado Renan Calheiros com sua Frente Parlamentar por um Brasil sem Armas. Só rindo, esses caras são uma piada, nós sabemos que o processo de mercado ilegal de armas já existe a um bom tempo, e que não irá acabar apenas com a realização de uma eleição, mas com certeza fortalecerá a repressão sobre as camadas periféricas, o controle sobre movimentos sociais, etc., pois minha dúvida é: quem será desarmado, será que vão desarmar os burgueses, os neonazistas, o Estado, etc..

Só lembrando nos EUA quando houve a abolição dos negros, foi-lhes tirado o direito de andar armado, no mesmo momento em que surgia a Associação Nacional do Rifle, os judeus na Alemanha de Hitler não podiam portar armas, a derrota anarquista durante a Guerra Civil Espanhola ocorreu quando os stalinistas os desarmaram, no Brasil para perseguir negros fugidos (do engenho, do trabalho escravo e dos castigos) foram dadas armas para outros negros persegui-los, além de alguns índios "pacificados" pelos lusos, incoerência... e a história se repete. Mais um pouco das palavras do cobrador, primeiro sobre a burguesia *"Esses putos sempre fecham o carro a chave, eles sabem que o mundo está cheio de ladrões, eles também são, apenas ninguém os pega"*, e pra fechar *"Quando não se tem dinheiro/ é bom ter músculos/e ódio"*.

RLLJ

ARMAR OU DESARMAR... SOBRE O PLESBICITO...ops, PLEBISCITO

(comentários enviados por e-mail)

Sobre o plebiscito eu questiono a validade de toda essa movimentação. Qual a vantagem do desarmamento?? Quem será desarmado? Só a polícia terá armas? Já não deveria ser assim? Quem tem arma clandestina já está na ilegalidade, então de que adianta? A desculpa de que armas lícitas vão parar nas mão de "bandidos" não procede pois a maior parte das armas são ilegais na própria origem, contrabandeadas, etc. Não consigo entender o porquê desse plebiscito!!!!!!!
(via e-mail, através do fenikso)

Sobre essa questão do plebiscito, eu particularmente sou a favor, visto que muitos acidentes acontecem e muita gente morre por razão de as pessoas terem armas em casa. Há outros argumentos nessa discussão mas que até agora não me pareceram muito relevantes. Não acho que seja algo que resolverá a questão das armas, mas minimizará a quantidade desses idiotas que têm armas em casa e que os filhos atiram nos amigos ou que matam outras pessoas em brigas de trânsito e coisas do tipo. Mas eu sei que tem gente que pensa de outra forma. O que o pessoal tem dito sobre isso?

Abraço,

Felipe

(via e-mail, faica@riseup.net)

Editorial...

E o Balaio de Pólvora chega a seu número 6, buscando ampliar os contatos, amizades e sendo mais um instrumento da nossa batalha libertária no cotidiano. A nossa proposta inicial era deste periódico ser instrumento para aproximar os contatos entre os coletivos e indivíduos libertários do interior paulista, algo funcionou (um pouco), estreitamos nossas amizades e solidariedades com o pessoal de Araraquara: CRAP (Coletivo Revolucionário de Ação Popular), GIEPS (Grupo Independente de Estudos Políticos e Sociais), com os comp@s do Fenikso Nigra de Campinas, em que nós do Balaio e estes coletivos estamos junto organizando o **IV Expressões Anarquistas: Variações de um Mesmo Tema**, a ser realizado em Araraquara no mês de outubro (dias 07, 08 e 09); além dos contatos com a UFI (União Feminista do Interior), em que estamos colaborando para o fortalecimento deste com envio de materiais; além de convidarmos e abriremos espaço no Balaio para que todos participem, sem dizer colaborarem. Alguns contatos se dispersaram, com comp@s de Assis, P. Prudente, Ourinhos, Bauru, etc., mas que esperamos recuperá-los.

Aproveitamos também este espaço para informar, principalmente aos que participam do movimento do passe-livre, que na pequena cidade de Agudos, localizada no interior de São Paulo, com cerca de 30 mil habitantes, os ônibus circulares funcionam gratuitamente para qualquer pessoal, não é cobrado um centavo. São oito ônibus que foram comprados pela prefeitura municipal e que atendem as necessidades dos populares. Algumas pessoas reclamam, principalmente os que andam de automóvel e nunca andaram de ônibus. Acreditamos ser uma atitude revolucionária do prefeito (não o estamos defendendo, pois acreditamos haver outros interesses), e numa época em que o aumento dos transportes coletivos são abusivos e as lutas pelo passe-livre são constantes, essa atitude torna-se exemplo nos momentos de reivindicações.

Bom ficamos nessa. Saúde, Anarquia & Boa Leitura!

Violência Universal

NEGROS SUL – AFRICANOS: O mundo é um holocausto do capitalismo multinacional!

Parece que tudo passou e que já foi há muito tempo, e que esse tempo não tem história, nem fascismo, nem colonialismo, nem capitalismo, nem racismo... Mas não!

Em novembro de 2004 foi tentada uma ação num tribunal de Nova York contra as dezenas de multinacionais que colaboraram com o regime de Apartheid e Racismo Pretória (África do Sul) entre 1948 e 1991, entre as quais estão a IBM, Nestlé, Barclays, Ford, Total, Rio Tinto...

O tribunal americano rejeitou um pedido de reparação por parte das vítimas das multinacionais equivalente a 11% a 17% do Produto Nacional Bruto (PNB) da África do Sul. O advogado das vítimas afirma que os Estados Unidos da América não tratam os africanos da mesma forma que as vítimas do Holocausto, insistindo que o Apartheid está declarado "crime contra a Humanidade".

Na própria África do Sul, em 1997, perante a comissão de reconciliação (TRC), já a responsabilidade do setor privado local e estrangeiro havia sido iludida, não tendo qualquer empresa feito a sua 'mea culpa' sobre:

- o fato de o salário de um mineiro negro em 1960, ser 20 vezes inferior do mineiro branco;
- o fato dos dirigentes de uma Anglo-Americana

apelarem a polícia para por fim a uma greve em 1973, resultando 9 mortos;

- o fato das sociedades/empresas estrangeiras contornarem o embargo de armas decretado pela ONU à racista África do Sul, etc..

Uma das associações que tentou o processo contra as multinacionais, a Khulumani, reivindica ter cerca de 30000 membros. Segundo os seus responsáveis o ANC (Congresso Nacional Africano) perdeu a solidariedade por esta causa, tendo o presidente sul-africano Thabo Mbeki, em 2003, tomado posição contra o processo tentado nos Estados Unidos.

Para o articulista Sabine Cessou, o governo sul-africano, prefere não se debruçar em detalhe sobre o (seu) passado, para "preservar o delicado equilíbrio entre o poder econômico cada vez mais branco e um poder político negro desorganizado". São as dificuldades do SISTEMA!!!!!! No atual sistema membros do ANC, são grandes capitalistas e vivem no luxo dos ricos.

(Fonte: Alternatives Internationales Balaio de Pólvora extraiu de A Batalha, março/abril de 2005)

Saudações fraternas,

Amig@(s), através desta, queremos convida-los ao IV Expressões Anarquistas: "Variações do Mesmo Tema", que ocorrerá em Araraquara, nos dias 08 e 09 de outubro de 2005.

O início do encontro será as 9h do dia 08 (sábado) no EEBA "Bento de Abreu", R: Abreu Duarte (ant: R: 04) 2821. No dia 07 haverá uma leitura dramática as 19h, um evento cultural para o início do evento, confira!

Na rodoviária há um ônibus que passa perto da escola, Santa Angelina (ponto via centro), a tarifa local é R\$1,80. Será necessário trazer colchonete ou saco de dormir, haverá local para ficar.

Haverá uma apresentação geral dos presentes, uma exposição da Cronologia do Anarquismo e material anarquista dos diversos grupos presentes.

Neste encontro conversaremos em busca de acordos comuns que visem nossa união sem sacrificar cada grupo ou individualidade. Os assuntos em pauta serão:

- Campanha Voto Nulo;
- Campanha Anti-Capitalista;
- Recordando a Revolução Espanhola (70 anos);
- Recordando o I Congresso Operário Brasileiro/COB (100 anos);
- Participação Anarquista na Revolução Russa;
- Movimento Anarquista Atual.

Será bem vinda qualquer outras idéias e propostas que visem o desenvolvimento do movimento anarquista e respeite sua diversidade.

Desde já agradecemos atenção e aguardamos sua presença ou de seu grupo. Caso tenha alguma dúvida ou queira acrescentar algo ou mesmo críticas, segue uma relação de contatos:

Balaio de Pólvora – anarcaipira@bol.com.br

GIEPS: A/C Gieps : Av. Prudente Moraes, Bairro Santana, Araraquara-SP. CEP: 14801-170. aralivre@bol.com.br;

CRAP: A/C Crap CP: 584 CEP: 14801-970 Araraquara/SP;

Fenikso Nigra: A/C Fenikso. CP: 999. CEP:13001-970. Campinas/SP. Tel: (0xx19) 3229-1258 c/Idílio. feniksonigra@yahoo.com.br.

Realização: Grupo de Estudos Políticos e Sociais (GIEPS), Coletivo Revolucionário de Ação Popular, Balaio de Pólvora e Fenikso Nigra

Abraços, saúde e anarquia.

PROGRAMAÇÃO IV EXPRESSÕES ANARQUISTAS: VARIAÇÕES DO MESMO TEMA*

Dia 08/10

09:00 – 10:00 = Apresentação dos Participantes (GIEPS)

10:00 – 12:00 = Cronologia do Anarquismo (Idílio Fenikso Nigra)

12:00 – 13:30 = **Almoço**

13:30 – 15:00 = Passeata (Concentração na Biblioteca Municipal)

15:00 – 17:00 = I COB (Rodrigo - GIEPS)

17:00 – 19:00 = Movimentos de Resistência no Brasil (Renato Balaio de Pólvora e Barcelos Movimento Negro de Araraquara)

Dia 09/10

09:00 – 11:00 = Participação Anarquista na Revolução Russa (Damiro Fenikso Nigra)

11:00 – 13:00 = Recordando a Revolução Espanhola (Luciano CRAP e Breno - GIEPS)

13:00 – 14:30 = **Almoço**

14:30 – 18:00 = Plenária Final acerca dos assuntos discutidos e propostas para Campanha do Voto Nulo e para a Questão do Plebiscito do Desarmamento

Durante o Evento haverá exposição de Materiais Anarquistas

- Programação sujeito a alteração.